
HISTÓRIA

31. Leia o fragmento do poema abaixo.

*Nenhum irmão esperará do irmão o amor
outrora esperado,
E os pais envelhecerão depressa, na desonra
e na vergonha,
E os homens os desprezarão e dirão palavras
amargas,
De coração duro e sem mais temer ao deus.
Não pagarão
O preço da sua criação, mas chamarão a força
seu direito;
E os homens destruidores romperão uma muralha
da cidade.*

Os versos acima, do poeta grego Hesíodo, evocativos de um tempo de desesperança, transmitem a sensação de desolação e desencanto. Também se percebe neles uma certa nostalgia de épocas anteriores, quando viver não parecia aos homens uma experiência tão penosa como a ali relatada. Hesíodo foi contemporâneo da fase final do caos que resultou no colapso da cultura minóico-micênica que dominava a Grécia.

Esse período é seqüencial

- (A) a subjugação da civilização cretense pelos invasores aqueus.
- (B) às lutas fratricidas que ocorreram na Ásia Menor durante a Guerra de Tróia.
- (C) aos efeitos da invasão e da dominação da região pelos dórios.
- (D) a invasão persa da Península Balcânica.
- (E) à romanização das populações gregas com a consolidação da conquista latina.

32. O legado romano perdura ainda hoje entremeado na civilização latina contemporânea, principalmente na forma

- (A) do horóscopo, da superstição e da magia.
- (B) do idioma, da religião e do direito.
- (C) da astronomia, da matemática e da escrita.
- (D) da medicina, da arquitetura e da pintura.
- (E) do militarismo, do teatro e da poesia.

33. A estruturação social da Baixa Idade Média apresentava uma divisão em três categorias, tradicionalmente dispostas na seguinte ordem:

- (A) na primeira categoria, situavam-se os que faziam a intermediação entre Deus e os homens: o clero; seguiam-se os homens de armas, encarregados da organização e da proteção dos feudos, das mulheres e dos fracos: a nobreza leiga, e, ocupando a última categoria, encontravam-se os servos da gleba e os vilões (trabalhadores sem vínculo e obrigações com o senhor feudal).
- (B) no ápice, situavam-se os comerciantes e os proprietários de terras; depois, vinham os burocratas e os sacerdotes, e, por último, apareciam os escravos, os homens livres pobres, os camponeses, os artífices, os mercadores ambulantes e os moradores das florestas.
- (C) no alto, os burgueses e capitalistas; na categoria intermediária, os militares, a cavalaria andante, os funcionários reais, a pequena nobreza, os padres e o proletariado, e, na última categoria, os homens sem qualidade, os excomungados, os judeus e os pobres em geral.
- (D) ocupando a categoria principal e detendo todo o poder de mando, os grandes proprietários de terras; o clero e os militares em segundo lugar, com alguma influência nos designios de poder e beneficiários de alguma fortuna, e, na categoria inferior, o proletariado rural pobre iletrado.
- (E) na posição privilegiada, a nobreza leiga exercendo o poder de mando e a única beneficiária da produção do feudo; no meio, o clero católico e os vilões (trabalhadores sem vínculo e obrigações com o senhor feudal) e na base, os servos da gleba e os mercadores.

34. Do apogeu do feudalismo da Europa Centro-Occidental ao advento do capitalismo, situa-se um período histórico que pode ser classificado como de transição entre uma realidade que se esgotava e a realidade que surgia para sucedê-la. A passagem não foi abrupta, levou tempo e se deu ao longo de um processo de erros e acertos, numa experimentação empírica que, através dos séculos XVII e XVIII, iria forjar um perfil definido de um novo modelo econômico, o capitalismo.

Sobre essa transição, pode-se afirmar que

- I - o chamado mercantilismo foi a fase transitória do sistema econômico feudal para o modelo capitalista, na medida em que aglutinava características tanto de um quanto do outro sistema.
- II - o colonialismo foi uma das características fundamentais do mercantilismo que, em combinação com o escravismo e o monopólio, iria possibilitar a grande acumulação primitiva de capital.
- III - a acumulação de capital se deu através de uma grande variedade de formas, que incluiu, o cercamento dos campos, expropriando rendeiros, parceiros e outras categorias camponesas e fechando terras comunais e reservas.

Quais afirmações estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas I e II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

35. Considere as afirmações abaixo sobre o Renascimento.

- I - Teve suas origens nas mudanças políticas, econômicas e sociais ocorridas a partir da Alta Idade Média, sobretudo na parcela mais oriental da Europa, sensível às influências que emanavam das cidades da península itálica, o principal pólo irradiador da profunda revolução cultural que iria significar.
- II - Refletiu as alterações na mentalidade do homem, bem como no gosto, na arte, na filosofia, na concepção religiosa, na economia e na política, que começaram a ocorrer, lentamente, desde o século XIV e que atingiria o seu apogeu por volta do século XVI nas cidades da Itália.
- III - Não pode ser limitado apenas a um movimento de retomada das artes e da literatura da Antiguidade Clássica. Muito mais do que isso, ainda que a referência do Clássico tenha sido o parâmetro balizador, significou uma liberalização de amplas potencialidades criadoras dos homens de cultura que não mais estavam submetidos à asfixia obscurantista do teocentrismo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I
- (B) Apenas II
- (C) Apenas I e III
- (D) Apenas II e III
- (E) I, II e III

36. Ao longo do século XIX, na Europa e nos Estados Unidos, desenvolveu-se progressivamente o movimento operário como uma reação conjunta dos trabalhadores contra as péssimas condições de trabalho cujas primeiras manifestações se caracterizaram pela destruição de máquinas.

O tipo de manifestação descrita está relacionado

- (A) ao movimento anarquista.
- (B) à constituição dos partidos comunistas.
- (C) às origens dos partidos liberais.
- (D) à organização dos partidos socialistas.
- (E) ao movimento ludista.

37. Considerando o cenário das lutas sociais européias aos tempos da Revolução Industrial assinale a afirmativa correta.

- (A) Os representantes mais contundentes do radicalismo proletário, surgido com a Revolução Industrial dos séculos XVIII e XIX, foram Adam Smith e Ricardo.
- (B) Foi na França onde vicejou a mais rica tradição socialista, a qual iria servir como um dos fundamentos, junto com a filosofia alemã e a economia inglesa, da obra revolucionária de Marx e Engles.
- (C) A possibilidade de as massas excluídas pela acumulação concentrada do sistema capitalista se insurgirem contra o domínio burguês já havia sido antevista pelos economistas clássicos.
- (D) O trabalho assalariado não apresentava nenhuma vantagem ao sistema capitalista que justificasse o desaparecimento da servidão e do escravismo.
- (E) Os fundamentos remotos do pensamento socialista remetem à filosofia aristotélico-tomista, que daria corpo à Reforma Protestante liderada por Lutero no século XVI.

38. Uma das características fundamentais da história do Rio Grande do Sul ao longo da República Velha (1889-1930) foi o monopólio político de um partido, que adotou como ideologia o positivismo, que se orientava pela doutrina de Augusto Comte e tinha como um de seus lemas "conservar melhorando."

O texto acima refere-se ao Partido

- (A) da Aliança Nacional Libertadora.
- (B) da Ação Integralista Brasileira.
- (C) Comunista Brasileiro.
- (D) Republicano Rio-Grandense.
- (E) Federalista Rio-Grandense.

39. O ano de 2002 marcou o centenário de publicação da obra "Os Sertões", de Euclides da Cunha, narrativa que concentrou sua atenção em uma revolta, na qual a miséria, agravada pela crise social e econômica do início do período republicano, possibilitou o surgimento de uma concentração de sertanejos em torno da personagem mística de Antônio Conselheiro.

Essa revolta passou a ser chamada pelo nome da região onde se instalou, conhecida até hoje como

- (A) Canudos.
- (B) Juazeiro.
- (C) Contestado.
- (D) Cabanagem.
- (E) Balaio.

40. O processo econômico brasileiro, no período entre os anos de 1930 e 1945, pode ser caracterizado, em suas linhas gerais,

- (A) pela diversificação da produção agrícola no Nordeste.
- (B) pela manutenção do predomínio da economia agroexportadora.
- (C) pela intensificação da industrialização.
- (D) pela privatização de empresas estatais.
- (E) pelo fortalecimento do extrativismo mineral na região Norte.

41. Considere o texto abaixo.

O primeiro "Dia do Trabalho" comemorado pelo Estado Novo foi o do ano de 1938, o presidente anunciou, na ocasião, o regulamento da Lei do Salário Mínimo e assumiu o compromisso de, a partir de então, sempre "presentear" os trabalhadores com uma realização na área da política social. Era uma data que passou a ser ansiosamente aguardada pelos trabalhadores, já que era a ocasião em que se anunciava mais uma iniciativa governamental de peso no campo do direito social: o presente da festa.

A instituição do salário mínimo, e da Consolidação das Leis do Trabalho ocorreu no governo do então presidente

- (A) Juscelino Kubitschek.
- (B) Jânio Quadros.
- (C) João Goulart.
- (D) Getúlio Vargas.
- (E) Eurico Gaspar Dutra.

42. Juscelino Kubitschek (1956-1960) se propôs a fazer o Brasil crescer "cinquenta anos em cinco." Para tanto, fazia parte do Plano de Metas do seu governo

- (A) investir no setor de energia, em transporte e na indústria de base, concedendo vantagens aos investidores estrangeiros.
- (B) consolidar as atividades industriais no país, nacionalizando as companhias de energia e telecomunicações.
- (C) executar projetos que reforçassem a participação do setor agroexportador na economia brasileira.
- (D) incentivar a concentração populacional e industrial nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.
- (E) construir Brasília para facilitar o acesso às plantações de café e às áreas de mineração da região Centro-Oeste.

43. Os problemas que afligem o Oriente Médio poderiam ser minimizados se fosse resolvida a questão entre judeus e os palestinos, com a criação de um Estado Palestino fundado em bases democráticas sólidas, em um ambiente de paz e com garantia internacional de sua autonomia. Contudo, essa solução tem sido permanentemente postergada pela intransigência dos fundamentalistas judeus e muçulmanos, bem como

- (A) pelo apoio terceiro-mundista às pretensões expansionistas do pan-arabismo.
- (B) pela ampla tolerância norte-americana à política belicista de Israel.
- (C) pela oposição da Arábia Saudita a um regime democrático no Oriente Médio.
- (D) pela insistência dos comunistas árabes em destruírem o Estado de Israel.
- (E) pela contrariedade da ONU (Organização das Nações Unidas) em apoiar a proposição de um Estado Palestino.

44. O Brasil saiu da ditadura militar com o consenso de que o problema central do país era a "dívida social" e que aquele regime havia feito crescer a economia sem distribuição de renda. O neoliberalismo foi impondo um outro consenso: o de que o problema é o "déficit público", não existindo lugar nesta visão para a questão social.

Para os defensores do neoliberalismo, o Estado deve implementar medidas que

- (A) elevem a concessão de subsídios governamentais para empresas em dificuldades financeiras.
- (B) sustentem a obtenção de recursos para o patrocínio de amplos programas previdenciários.
- (C) permitam conciliar crescimento econômico com investimentos em projetos de inclusão social.
- (D) ampliam e fortaleçam as finanças das empresas estatais em face das tendências privatistas.
- (E) garantam a privatização do setor público e a abertura do mercado interno à concorrência.

45. Quando a comunicação não mais se configura apenas como uma manifestação de verticalidade, adquirindo uma certa horizontalidade e permitindo que todo mundo fale com todo mundo, isto permite ao povo enveredar pelos caminhos que levam a sociedade a uma plenitude democrática, pois a conversa livre previne totalitarismos. Hoje, essa comunicação horizontal (ainda que fortes obstáculos existam em muitas regiões do planeta, nas quais persistam os estados tirânicos) é exemplificada pela

- (A) imprensa.
- (B) literatura.

- (C) internet.
- (D) publicidade.
- (E) televisão.